

IMAGENS DESCOBERTAS

Fotografias

Bruno Roberto Martins da Costa



NOVO ESPAÇO EXPOSITIVO DO CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS

A Cultura é um dos pilares do Minas Tênis Clube. Por isso, em 2013, construímos um Centro Cultural preparado para receber atrações culturais de todos os tipos. Aqui temos um Teatro, uma Galeria de Arte, duas Salas de Cinema (em implantação), uma Biblioteca e um Centro de Memória. Aproveitamos cada espaço para difundir a cultura para o associado e para a sociedade.

Com esse mesmo propósito, apresentamos o novo espaço expositivo do nosso Centro Cultural, realizado com patrocínio máster do Instituto Unimed-BH. Ele está localizado no corredor que dá acesso às Salas de Cinema, Biblioteca e Reserva Técnica e recebeu tratamento especial para abrigar exposições de pequeno porte, segundo projeto da arquiteta Isabela Vecchi.

A ideia é que, no espaço, sejam realizadas exposições que estejam sintonizadas com as demais programações do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Ou seja, o espaço é um complemento da programação que estará presente na nossa agenda.

A primeira exposição intitula-se **IMAGENS DESCOBERTAS**. A cada três meses, 20 fotografias de **Bruno Roberto Martins da Costa**, produzidas entre 1943 e 1975, serão expostas. Tais imagens têm uma história curiosa: encontrados, no Minas Country, nossa Unidade campestre, os 3.820 negativos, que foram higienizados e digitalizados por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Instituto Unimed-BH e do Escritório de Advocacia Araújo & Fontes.

Seja bem-vindo, aprecie e passeie pelo novo espaço expositivo.
Contemple a beleza, a história e a arte no Centro Cultural Unimed-BH Minas!

Ricardo Vieira Santiago - Presidente do Minas Tênis Clube

IMAGENS DESCOBERTAS

A exposição **IMAGENS DESCOBERTAS** é a culminância de uma história que começou em fins de 2012, quando três maletas foram localizadas num depósito do Minas Country. Nelas estavam distribuídos, em despreziosos envelopes de papel amarelo, 2.450 negativos de acetato, p&b, de 6 cm. por 6 cm.

Naquele momento, pouco se podia falar sobre a descoberta: somente o nome do fotógrafo – Bruno Roberto Martins da Costa - e a época aproximada dos registros que percorriam os anos de 1943 a 1975. Para que as imagens fossem identificadas, era necessário que os negativos, um a um, passassem por processo de higienização para serem digitalizados e, depois, inventariados, ou seja, ações sequenciais deveriam ser realizadas por profissionais tecnicamente capacitados.

O projeto foi encaminhado e aprovado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, iniciado em 2017 com o patrocínio do Instituto Unimed-BH e do Escritório de Advocacia Araújo & Fontes e finalizado no ano seguinte. No entanto, faltava publicizar a riqueza da descoberta, o que se faz agora por meio desta Exposição.

Mais uma vez, com o patrocínio do Instituto Unimed-BH, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a exposição **IMAGENS DESCOBERTAS** é entendida como o ponto máximo das ações empreendidas desde 2017. É a mais potente estratégia de visibilidade, comunicação e difusão que se quer dar para o Acervo, cujo conteúdo histórico-documental o Centro de Memória não poderia deixar de compartilhar com o público.

Espera-se que os propósitos norteadores da Exposição - de difusão, transmissão de conhecimentos e entretenimento - se concretizem, o que garantirá o sentido de permanência às ações realizadas, de forma articulada, há 4 anos.

O ACERVO

As 2.450 imagens abrangem temas variados: cenas de lazer, modos de viver, comportamento e costumes; vistas aéreas de Belo Horizonte de diversas épocas; práticas esportivas - Natação, Vôlei, Tênis, Judô, Futsal, Basquete, Ginástica; exemplares de arquitetura e equipamentos do Minas – Sede Social, Prédio do Relógio, Praça de Esportes, piscina olímpica, trampolim e o “velho” Ginásio.

O Acervo pode ser apreciado sob duas perspectivas. A primeira se refere ao significado extrínseco dos negativos, estes vistos como artefatos da memória do “fazer fotográfico” em Belo Horizonte. São de autoria de Bruno Roberto Martins da Costa, mineiro nascido em Carmo do Paranaíba em 1923. De 1948 a 1952, já radicado em Belo Horizonte, Bruno Roberto fez seus primeiros trabalhos como fotógrafo esportivo. Durante curto tempo, fez parte do Foto Clube de Minas Gerais / FCMG, criado em 1951, em funcionamento até metade da década de 1960 e que desempenhou papel importante para o desenvolvimento da Fotografia em Belo Horizonte.

A segunda possibilidade de apreciar o acervo concentra-se no valor histórico-documental intrínseco às imagens. Se, em um primeiro olhar, estas falam de esportes e de derivações do tema – atletas, técnicos, torcidas, aberturas de campeonatos, desfiles, pódios, medalhas, ou seja, da memória esportiva – subliminarmente são portadoras de outros conteúdos que explicitam comportamentos, modos de viver, práticas e relações sociais da década de 1940 a meados dos anos de 1970 em Belo Horizonte.

Há representações de estádios e quadras esportivas que foram extremamente importantes para a Cidade como o Paissandu (complexo esportivo demolido em meados dos anos de 1960), o antigo Ginásio do Minas (demolido em 1999), o antigo Estádio do Independência (reconstruído e hoje em pleno uso), dentre outros. Junto à disputa esportiva propriamente dita, as imagens exibem, em plano recuado, arquibancadas tomadas por uma multidão de torcedores, numa rica iconografia de trajes, penteados, adereços e atitudes.

Há também imagens de desfiles de moda, de horas dançantes, de bailes de gala, de lazer ao ar livre em quadras e na piscina, que são também fontes iconográficas primárias para o estudo do universo masculino e feminino daqueles anos.

Dignas de nota são as fotografias em que o Minas desponta, implantado em meio à malha urbana dos bairros de Lourdes e Santo Antônio, quase sempre emolduradas pelo perfil ainda sinuoso e aparente da Serra do Curral. São fontes para o estudo da transformação urbana de Belo Horizonte, sobretudo dessa região da Cidade, do tempo das casas baixas de um ou no máximo dois pavimentos, substituídas nos inícios dos anos de 1960 pelos primeiros edifícios que, adensando-se, verticalizaram em definitivo a paisagem de Belo Horizonte.

Paulo Rossi
Silvana Maria Caçado Trindade
Curadores da Exposição



MTCft/BAS/001233

Basquete feminino no antigo Ginásio, meados déc.1950



MTCft/BHZ/000048

Belo Horizonte e a piscina do América Futebol Clube, fim déc.1950



MTCft/CM1/001028

Recreação infantil no “gramado do prof. Macedo”, 1959



MTCft/CM1/001073

O gramado e “a roda do prof. Macedo”, 1969



MTCft/EVS/002321

Desfile de traje de gala ao redor da piscina, 1957



MTCft/EVS/002347

Jovens em trajes sociais à beira da piscina, 1962



MTCft/FUS/000556

Comemoração na quadra do antigo Ginásio, 1964



MTCft/FUS/000585

Futsal e disputa de bola no antigo Ginásio, 1964



MTCft/JUD/000708

Halterofilismo no antigo Ginásio, 1955



MTCft/JUD/000713

Fisiculturismo no antigo Ginásio, 1955



MTCft/JUD/000716

Competição de Judô no antigo Ginásio, déc.1960



MTCft/MDE/000119

Medicina Esportiva, 1948



MTCft/NAT/001614

Atleta no bloco nº 10, 1952



MTCft/NAT/001634

Atletas mirins da Natação, déc.1940



MTCft/NAT/001820

Atletas da Natação, 1950



MTCft/NAT/001826

O aqualouco e o salto do trampolim, déc.1950



MTCft/VOF/001760

Defesa num jogo no antigo Ginásio, déc.1960



MTCft/VOF/001937

Desfile de atletas na av. Afonso Pena.

Campeonato da Federação Universitária Mineira de Esportes, 1959



MTCft/VOM/001502

Disputa de Vôlei: Minas x Sete Lagoas, meados déc.1950

FICHA TÉCNICA

Centro Cultural Unimed-BH Minas
Presidente - Ricardo Vieira Santiago
Diretor de Cultura - André Rubião
Assessoria de Comunicação - Minas Tênis Clube
Coordenação Técnica (luz, áudio e vídeo) - Bruno Cerezoli
Coordenação Centro de Memória - Silvana Maria Caçado Trindade

Exposição Imagens Descobertas (2021)
Curadoria: Paulo Rossi e Silvana Maria Caçado Trindade
Seleção de imagens e preparação das legendas: Paulo Rossi e equipe do Centro de Memória
Produção executiva: Lorena Oliveira Corrêa
Impressão e tratamento das imagens: Artmosphere
Molduras: Artes Cênica

Inventário do Acervo (2017/2018)
Karyna Dultra (museóloga / Centro de Memória)
Rafael Leite (historiador / Centro de Memória)
Aílton Júnior de Paula (estagiário)

Limpeza, higienização, digitalização e acondicionamento do Acervo (2017/2018)
Blanche Thaís Porto de Matos
Leandro Araújo Nunes
Lucas De Lara Nunes
Maria Tereza Campos (estagiária)

Não foi possível identificar o nome das pessoas fotografadas, assim como localizar os descendentes do fotógrafo Bruno Roberto Martins da Costa. Em caso de identificação, pede-se entrar em contato com o Centro Cultural Unimed-BH Minas/Centro de Memória.



Patrocínio Master



Apoio



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL